



REDE DE  
EDUCAÇÃO  
CIDADÃ  
PARAÍBA



# Espia Só!

INFORMATIVO Nº 002 Julho de 2012

## *Cartas Pedagógicas*

Uma experiência iniciada há séculos, especialmente nos cárceres e exílios, continuada por Paulo Freire, e hoje ressignificada e germinada no meio popular. Na atualidade, por se constituir uma prática um tanto nova e desafiadora neste meio, pode também ser entendida como uma forma de contestação à ausência de formação de novos escrevedores de cartas, se comparada há outros tempos. Nessa perspectiva, conhecer o pensamento e a mística de alguns escrevedores de cartas ao longo da história da humanidade, tem por objetivo melhorar a prática de escrever Cartas e Cartas Pedagógicas, bem como incentivar e promover esta prática, especialmente no âmbito dos movimentos sociais. Em todos os tempos, entre diferentes povos, culturas e classes sociais, escrever e receber cartas significou (e significa) um gesto amoroso e de gratidão entre as pessoas. Isto é, escrever cartas

sempre foi uma forma de se comunicar. (Cartas Pedagógicas — Isabela Camini).

Frente ao desafio de olhar para o conjunto de práticas pedagógicas da RECID, no período de execução do convênio CAMP/SDH/PR/2010-2012, deu-se ênfase para as Cartas Pedagógicas, uma experiência que a Rede de Educação Cidadã (RECID) vem incentivando a seus educadores e educadoras populares.

Com essa motivação é que apresentamos um resumo da Carta Pedagógica da PB, referentes ao trimestre Abril á Junho de 2012, com alguns trechos, escrita a várias mãos pelo coletivo estadual da RECID Paraíba. Queremos salientar o processo de aprendizado gerado a partir dessa sistematização das atividades e da vivência da educação popular, através da elaboração desta Carta Pedagógica. Ressaltamos que o processo de elaboração foi realizado as várias mãos, de educadores/as e lideranças populares que compõem a Recid-PB, considerando os processos de elaboração dos coletivos microrregionais, os quais apresentam a riqueza do aprendizado coletivo como:

- No Microrregional do Sertão Paraibano realizou-se um processo metodológico onde inicialmente elaborou-se cartas sobre as suas atividades em pequenos grupos com os educadores e lideranças do coletivo, a partir delas é que uma equipe de educadores sistematizou a carta do microrregional;
- Os educadores/as do Microrregional da Borborema reuniram-se e elegeram os assuntos que deveriam constar na carta, e a partir dela elaborou-se e socializou-se com os demais educadores/as, definindo o texto final;
- Na Zona da Mata a partir de uma matriz sistematizada, socializou-se com os educadores/as para que fosse complementada ou alterada, definindo-se o texto de referência desse coletivo.

A carta na íntegra e a de outros Estados encontram-se no site [www.recid.org.br](http://www.recid.org.br).



## Pelos Fios da Rede

Paraíba, 31 de Julho de 2012.

Companheiras e Companheiros do Brasil,

*“O meu modus vivendi é fruto da inquietude. Na verdade sou o efeito colateral da receita...”* (Gilberto Álvares)

Paraíba feminina mulher forte sim senhor! Paraíba, onde o sol nasce primeiro! Paraíba de várias “Marchas”! Marcha das lutas sindicais, da reforma agrária, das CEB’s, da convivência com o semiárido, da agroecologia, da semente da paixão, da economia solidária, da articulação em redes e da formação de educadoras e educadores populares.

Os paraibanos vivenciam um momento histórico que tem apresentado-se propício para um processo de “marcha ré”, por um lado as investidas do grande capital aos grandes projetos desenvolvimentistas (mineração, agronegócio, especulação imobiliária etc.) e, por outro, o isolamento, a cooptação e o corporativismo de “atores sociais” (movimentos, articulações, fóruns, sindicatos, ONG’s, pastorais sociais e pessoas).

Neste íterim, ressalta-se a existência de belíssimas experiências de “luta” no Estado na perspectiva de Rede, a exemplo da Articulação do Semiárido Paraibano - ASA, mas que não dão conta da diversidade de experiências existentes em nosso chão. A RECID poderia “ser” este espaço de fortalecimento, articulação e de agregação da diversidade das lutas sociais, pois a horizontalidade - um dos seus princípios centrais - é um elemento essencial e indispensável no fazer de uma rede.

Contudo, admitimos sim que a RECID tem sido elo entre algumas experiências de lutas na Paraíba, agregando ONGs, Fóruns, Pastorais Sociais, Cooperativas, educadores/as e lideranças, sendo presença viva em três microrregiões (Zona da Mata, Borborema e Sertão), que, por meio de um processo estratégico, ela tem orientado-se em dois eixos:

1 - Fortalecer ações locais e regionais, tendo em vista o trabalho de base e a formação de lideranças, priorizando jovens e mulheres na perspectiva do Projeto Popular para o Brasil;

2 - Ampliar a articulação com movimentos sociais e entidades da sociedade civil organizada tendo em vista o aprofundamento de forma crítica ao modelo de desenvolvimento em curso no país.

Estes dois eixos materializam-se nos coletivos microrregionais por meio da formação/articulação/deliberação dos e entre os atores sociais que os compõem: na assessoria aos núcleos/grupos de base (mulheres e juventudes), em seus processos formativos e nas construções conjuntas em alguns espaços de articulações políticas, a exemplo dos Cursos de Realidade Brasileira, da Cúpula dos Povos, da Semana Social Brasileira e Gritos dos Excluídos.

A Recid no Estado tem expressado sua potencialidade na afirmação do trabalho com prioridade na juventude enquanto

sujeitos sociais importantes para a renovação de lideranças. Esta prioridade está visível em todas as microrregiões: no Sertão paraibano há um trabalho contínuo de fortalecimento através das organizações juvenis de expressão cultural e outros incursões, como o apoio e colaboração de setores da UFCG na execução do Curso de Realidade Brasileira, a contínua formação realizada nos espaços do Chá Freireano, o qual abrange juventudes universitárias, urbanas e camponesas. Na Borborema o coletivo de juventudes dessa microrregião assumiu com muita lucidez o II Acampamento de Juventudes, enfrentando todos os desafios de cunho financeiro e político-pedagógico, mas, com muita energia, fizeram deste acampamento um exemplo de prática metodológica da Educação Popular Freireana. Na Zona da Mata são as Juventudes de dois Municípios da Várzea Paraibana (Fórum de Juventude de Sapé e do Conselho Paroquial de Juventude de Cruz do Espírito Santo) que estão em processo de reflexão sobre sua essência enquanto sujeitos políticos de expressão juvenil e sobre suas práticas para retomarem os ânimos, propondo-se a trilhar caminhos para continuar a missão de animar a juventude para o reconhecimento de seu protagonismo social e político. Outro passo contínuo tem sido a elaboração e articulação para a realização do 4º Curso de Lideranças Juvenil, promovido pela ONG AMAZONA – Associação de Prevenção a AIDS, que este ano está sendo composto pela parceria de várias organizações e articulações juvenis.

No Planejamento deste ano, retomou-se o desafio de colaborar com o fortalecimento dos movimentos e lutas das mulheres do campo e da cidade onde a Rede se faz presente. Há algumas microrregiões onde o “campo” está mais fértil para a atuação com essas atrizes e, em outras, estão em processo de construção de caminhos a serem potencializados.

A recorrente preocupação com o fortalecimento dos coletivos microrregionais como instâncias de fortalecimento da organicidade da rede tem sido prática no Estado.

A articulação política com organizações e movimentos sociais tem sido outro desafio no Estado consonante com as prerrogativas nacionais.

Contudo, a Recid está atenta aos limites e fatores que oportunizam as fraquezas para identificar onde pode transformá-los em possibilidades e fortalezas. Claro que essas projeções não são simples, como, porventura, tenha sido a composição dessa frase, mas cabe a todos os atores sociais desafiarem-se a superar os obstáculos e fazer brotar o “novo” em suas intervenções na realidade que é dialética e se move a cada instante.

Com esse espírito a Rede na Paraíba continua pisando o chão do Nordeste Brasileiro, mais precisamente nas areias e torrões do Estado do lutador João Pedro Teixeira e da lutadora Margarida Maria Alves, e vários outros lutadores e lutadoras, colaborando com o “semear” de um outro Projeto Popular para o Brasil, em construção, associado às várias reflexões de organizações e movimentos sociais do Brasil, e que ainda precisa ser empoderado pelos educadores/as e lideranças que compõem os movimentos dessa Rede, para que essa construção seja mais eficaz e encarne o clamor dos oprimidos. Não podemos esquecer que os punhos, os instrumentos e os corpos que fazem parte dessa realidade e que deverão ser utilizados como protagonistas dessas mudanças, têm na RECID a educação popular como um meio para chegar à direção a ser alcançada.

## Experiências

### Acampamento de Juventude

Com o objetivo de continuar fortalecendo e potencializando o trabalho de base com as juventudes do campo e da cidade, promovendo a mobilização e formação na perspectiva do protagonismo e autonomia juvenil para transformação social.

A Recid Paraíba realizou no primeiro semestre o II Acampamento de Juventudes, no Assentamento Novo Campo, município de Barra de São Miguel, com o tema: "Somos Jovens em busca da **liberdade** e da **vida**", a proposta do II **Acampamento** com jovens das duas realidades (campo e cidade), surgiu para fortalecer a dinâmica desenvolvida e apoiada pela RECID com estes sujeitos numa discussão coletiva e ampliada na perspectiva de fomentar a discussão sobre a identidade juvenil no sentido de ampliar os diálogos sobre os enfrentamentos, e desafios comuns apresentados nas oficinas durante o ano de 2011.

### Seminário sobre a Cúpula dos Povos

Promovido pela Assembléia Popular da Paraíba, o seminário foi realizado no dia 05 de junho na UFPB, momento coletivo das organizações e movimentos sociais do Estado da Paraíba que mobilizaram-se para participarem da *Cúpula dos Povos*, ressaltando o dia internacional do meio ambiente e sintonizando-se com os temas que seriam abordados no evento internacional, aproximando-os da realidade local para continuar focando a importância desse tema nas pautas de lutas protagonizadas por esses sujeitos sociais.

Em continuidade a esse momento o grupo organizou um ato de solidariedade a luta dos indígenas tabajaras na Grande Mucatu no Município de Alhandra, que retomam a luta pela resistência e permanência em sua reserva, ameaçada pelo grupo HC que em parceria com o governo estadual querem instalar através da Elizabeth uma fábrica de cimento. Foi produzido um vídeo da atividade com o título "Mucatu Sitiado" que pode ser acessado no site da Recid.



# Espia Só!



## Memória Fotográfica

Encontro Estadual de Avaliação e Planejamento. MAR - 2012/ Campina Grande - PB.



Acampamento de Juventude. ABR - 2012/ Barra de São Miguel - PB.

Planejamento Gt Pedagógico e de Comunicação. MAI - 2012/ João Pessoa - PB.



Ação concreta para Cúpula dos Povos (Mobilização Indígenas Tabajara. JUN - 2012 / Alhandra - PB.

Seminário sobre a Cúpula dos Povos. JUN - 2012 / João Pessoa - PB.



Reunião do Coletivo Estadual. JUN - 2012 / Campina Grande - PB.

### Agenda

#### Mês - Agosto 2012

09 a 11 – Reunião da Coordenação Nordeste. (Crato/CE).

24 a 26 – 2º Módulo – 4º Curso de Lideranças Juvenis

17 a 19 – Curso de Realidade Brasileira – (Cajazeiras).

20 – Reunião do Coletivo Zona da Mata – (João Pessoa).

24 a 26 – Reunião do Coletivo Estadual Recid/PB – (Cajazeiras).

### Sugestões:

Vídeo - “*Pé dentro, pé fora, na ciranda do poder popular!*” O vídeo apresenta experiências da educação popular crítica freireana, vivenciadas e potencializadas pela Rede de Educação Cidadã. <http://vimeo.com/30201118>

Vídeo - “*Mucatu Sitado*” Vídeo produzido em uma ação de protesto do povo indígena Tabajara e dos assentados rurais contra a implantação de um complexo industrial na área do assentamento Mucatu, no município de Alhandra, litoral sul da Paraíba.

Leitura: Pedagogia da indignação – cartas pedagógicas e outros escritos. Paulo Freire.

Esta é uma publicação da Rede de Educação Cidadã - Paraíba, com sede na rua João Amorim 342, centro - João Pessoa.

**Organização:** Bernardo Henrique, Gilmar Filho, Rubens Ramom.

**Colaboração:** Ronildo Ferreira, Adriano Costa.

**Contato:** pbrecid@yahoo.com.br Tel: (83)3241-6020 / 96348798

**Site:** www.recid.org.br

Gestão compartilhada estadual:



Apoio:

